

O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 25 de outubro de 2026, Nº 57

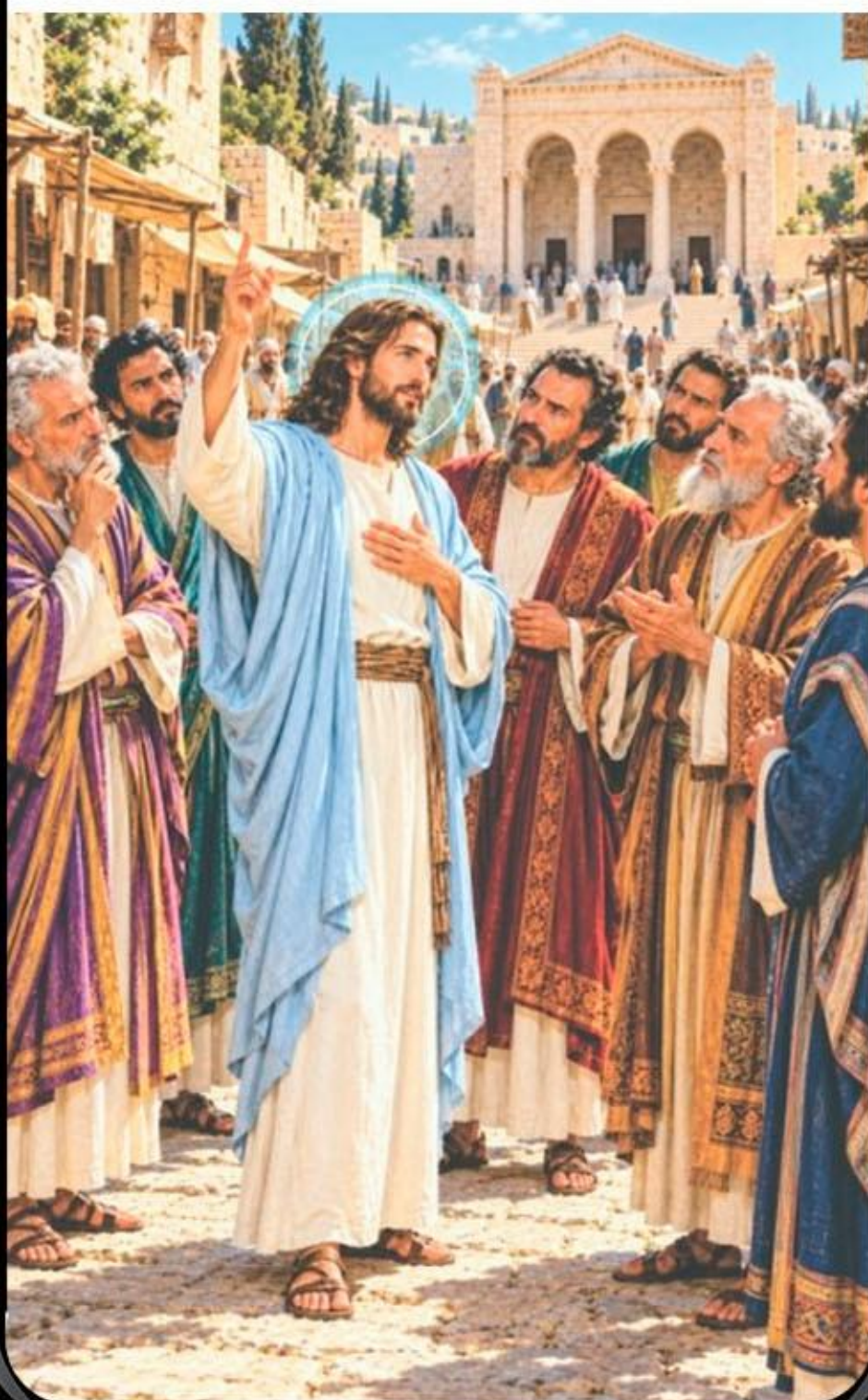
TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

VERSÃO PARA CELULAR

O POVO DE DEUS

Ano A - São Mateus, 25 de outubro de 2026 - Nº 57

TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



A.: Neste dia dedicado ao Senhor, aqui nos reunimos para renovarmos nosso compromisso de fé, empenhados em viver a caridade e fortalecidos na esperança. Dessa forma, queremos viver a missão de anunciar a alegria do Evangelho que atrai todos para a fé em Cristo Jesus. Que a Eucaristia nos ensine a amar verdadeiramente os nossos irmãos e a Deus acima de tudo. Com espírito de oração, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA - L.: Sl 104 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EXULTE O CORAÇÃO QUE BUSCA A DEUS, PROCURAI O SENHOR DEUS E SEU PODER. BUSCAI CONSTANTEMENTE A SUA FACE! (Bis)/ 1.

Lembraí as maravilhas que ele fez, seus prodígios e as palavras de seus lábios!/ Gloríai-vos em seu nome que é santo, exulte o coração que busca a Deus!/ **2.** Ele sempre se recorda da Aliança, promulgada a incontáveis gerações; da Aliança que ele fez com Abraão, e do seu santo juramento a Isaac./ **3.** Confirmou sua Promessa a Jacó, a Israel como perpétua Aliança, quando disse: “Hei de dar-vos Canaã, esta terra que, por sorte, é vossa herança”.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus

Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*.

P.: Senhor, que vieste procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vieste dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM

4 HINO DO GLÓRIA

P.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* – Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A verdadeira fé é aquela que persiste mesmo diante do silêncio de Deus. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Ex 22,20-26

Leitura do Livro do Êxodo.

Assim diz o Senhor: ²⁰Não oprimas nem maltrates o estrangeiro, pois vós fostes estrangeiros na terra do Egito. ²¹Não façais mal algum à viúva nem ao órfão. ²²Se os maltratardes, gritarão por mim, e eu ouvirei o seu clamor. ²³Minha cólera, então, se inflamará e eu vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas e órfãos os vossos filhos. ²⁴Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a um pobre que vive ao teu lado, não sejas um usurário, dele cobrando juros. ²⁵Se tomares como penhor o manto do teu próximo, deverás devolvê-lo antes do pôr do sol. ²⁶Pois é a única veste que tem para o seu corpo, e coberta que ele tem para dormir. Se clamar por mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Salmo 17/18

R.: EU VOS AMO, Ó SENHOR, SOIS MINHA FORÇA E SALVAÇÃO./

1. Eu vos amo, ó Senhor. Sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação./ **2.** Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, sois meu escudo e proteção; em vós espero! Invocarei o meu Senhor: a ele a glória e dos meus perseguidores serei salvo!/**3.** Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! E louvado seja Deus, meu Salvador! Concedeis ao vosso rei grandes vitórias e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 1,5c-10

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: ^{5c}Sabeis de que maneira procedemos entre vós, para o vosso bem. ⁶E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. ⁷Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia. ⁸Com efeito, a partir de vós, a Palavra do Senhor não se divulgou apenas na Macedônia e na Acaia, mas a vossa fé em Deus propagou-se por toda parte. Assim, nós já nem precisamos de falar, ⁹pois as pessoas mesmas contam como vós nos acolhestes e como vos convertestes, abandonando os falsos deuses, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰esperando dos céus o seu Filho, a quem ele resuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra do castigo que está por vir. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!//

V.: Se alguém me ama, guardará minha palavra, e o meu Pai o amará e a ele nós viremos. **(Jo 14,23)**

10 EVANGELHO – Mt 22,34-40

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, ³⁴os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, ³⁵e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: ³⁶“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” ³⁷Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!” ³⁸Esse é o maior e o primeiro mandamento. ³⁹O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. ⁴⁰Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, apresentemos diante do coração do Pai as nossas súplicas e os nossos pedidos com toda confiança rezando: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOSSO AMOR.

1) Que a Igreja de Deus, na vivência do mandamento do amor, possa ser testemunha viva da profunda graça que habita em nosso meio, rezemos ao Senhor.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOSSO AMOR.

2) Que os nossos governantes tenham a consciência da missão de servir à justiça e à paz, e não coloquem empecilhos ao trabalho evangelizador da Igreja, rezemos ao Senhor.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOSSO AMOR.

3) Que os desempregados e desabrigados encontrem acolhida e novas oportunidades, sendo ajudados a superar suas dificuldades, rezemos ao Senhor.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOSSO AMOR.

4) Que os jovens sejam luz no mundo e que por meio do testemunho de santidade muitos outros sejam atraídos ao Coração amoroso de Jesus, rezemos ao Senhor.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOSSO AMOR.

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus, aumentai a nossa fé e a capacidade de amar a ponto de doar-nos totalmente assim como fez Jesus, o vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS - L.: Cornélio R. Neto | M.: Joaquim Ximenes Coutinho

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e, na patena, o pão; o cálice com vinho, e, na patena, o pão./ **2.** O pão vai converter-se na carne de Jesus, e o vinho será o sangue, que derramou na cruz; e o vinho será o sangue, que derramou na cruz./ **3.** Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso; nossa alegria e dores, trabalhos e repouso./ **4.** A voz do sacerdote que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva, que somos todos nós; vos dá a hóstia viva, que somos todos nós./ **5.** Amigos e parentes, os vivos e defuntos, em torno à vossa mesa estamos sempre juntos; em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV - MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO.

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo

poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferta viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da

vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO - L.: Mt 22,37 e Sl 17 |

M.: Pe. José Weber, SVD

R.: AMARÁS O SENHOR, O TEU DEUS, DE TODO O TEU CORAÇÃO E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO!

É ESTE O MAIOR MANDAMENTO./ 1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação./

R.: AMARÁS O SENHOR, O TEU DEUS, DE TODO O TEU CORAÇÃO E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO! É ESTE O MAIOR MANDAMENTO./ 2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus; de seu Templo ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito./ 3. Lá do alto ele estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me; libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu./ 4. Assaltaram me no dia da aflição, mas o Senhor foi para mim um protetor; colocou-me num lugar bem espaçoso: o Senhor me libertou, porque me ama./ 5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminaí as minhas trevas. Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ef 4,32-5,8; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 13,10-17; **Ter.:** Ef 5,21-33; Sl 127(128), 1-2.3.4-5; Lc 13,18-21; **Qua.:** Ef 2,19-22; Sl 18(19A), 2-3.4-5; Lc 6,12-19. **Ss. Simão e Judas, Apóstolos, Festa;** **Qui.:** Ef 6,10-20; Sl 143(144), 1.2.9-10; Lc 13,31-35; **Sex.:** Fl 1,1-11; Sl 110(111), 1-2.3-4.5-6; Lc 14,1-6; **Sáb.:** Fl 1,18b-26; Sl 41(42), 2.3.5bcd; Lc 14,1.7-11.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

PALAVRA DO PASTOR



O AMOR, CENTRO DA VIDA CRISTÃ

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

No Evangelho deste domingo (Mt 22,34-40), os fariseus querem experimentar Jesus e Lhe fazem uma pergunta fundamental: Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Essa pergunta, dirigida a Jesus por um fariseu e para colocá-Lo à prova, conduz nos ao coração da vida cristã. Em meio a tantos preceitos, Jesus faz uma bela síntese da Lei: o amor a Deus e ao próximo. Colocando esses dois amores no centro, Jesus mostra que a fé encontra a verdade numa vida que se deixa transformar pelo amor.

Jesus responde retomando as palavras do Deuteronômio: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento» (Dt 6,5). Deus deve ser amado com a inteireza da nossa existência. O coração, a alma e o entendimento exprimem essa entrega que envolve afetos, escolhas, pensamentos e atitudes. Somos chamados a acolher Deus como o centro que unifica nossa vida e orienta nossas atitudes. Esse amor nasce do encontro com Aquele que nos amou primeiro, que é Amor (1Jo 4,8.16). Antes de ser uma exigência, ele é resposta a um dom. Deus nos cria, sustenta-nos e, em Jesus Cristo, vem ao nosso encontro para nos salvar. Na oração, na escuta da Palavra

e na participação na Eucaristia, aprendemos a reconhecer Sua presença e a responder com amor ao Seu amor. Quanto mais nos deixamos amar por Deus, mais nosso coração se dilata no caminho do Amor.

Jesus acrescenta: «O segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Ao unir esses dois mandamentos, Ele mostra que o amor a Deus e o amor ao próximo são inseparáveis. Nossa relação com o Senhor se expressa, também, na maneira como tratamos as pessoas. O próximo tem um rosto concreto: é a pessoa que vive conosco, o familiar que precisa de escuta, o enfermo que espera uma visita, o pobre que necessita de ajuda, aquele com quem temos dificuldade de conviver. Amar exige que saíamos da indiferença e permitamos que a vida do outro nos toque. Muitas vezes, esse amor se manifesta em gestos simples: oferecer tempo, escutar com respeito, pedir perdão, repartir o pão e recusar palavras que ferem o outro. Amar o próximo como a si mesmo também nos convida a reconhecer nossa própria dignidade de filhos de Deus. O cuidado conosco encontra seu sentido quando nos ajuda a viver com liberdade e a oferecer aos outros o bem que também desejamos receber. Dessa consciência nasce uma fraternidade capaz de superar o egoísmo, a hostilidade e os preconceitos.

Jesus conclui afirmando que desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. O amor é, portanto, o critério que ilumina nossa caminhada pessoal e eclesial, pois quem vive o amor cumpre as Escrituras. Nossas comunidades são chamadas a ser lugares onde a fé se torna acolhimento, a celebração gera fraternidade e a missão se traduz em serviço.

Peçamos ao Senhor a graça de um coração inteiro para amá-Lo e de olhos atentos para reconhecer o próximo. Que, nesta semana, cada um de nós transforme essa Palavra em um gesto concreto de cuidado. Assim, o Evangelho ganhará expressão em nossa vida, e nossas comunidades testemunharão a alegria de pertencer a Cristo.